

O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ESTUDO DE ASPECTOS VARIÁVEIS ATRAVÉS DE TIRINHAS

Elza Sabino da Silva Bueno (UEMS)

elza@uems.br

Maria Terezinha Nantes de Araújo (UEMS)

O estudo dos gêneros textuais se faz necessário pela sua importância no processo de ensino/aprendizagem de línguas, além de ser um recurso utilizado pelos livros didáticos, para auxiliar o professor na transmissão de conteúdos didático-pedagógicos aos alunos. Os PCN – *Parâmetros Curriculares Nacionais* (1998) – recomendam o uso de variados gêneros para desenvolver no aluno as capacidades linguísticas, enunciativas e estilísticas. Esse estudo se justifica, pois averigua como a variação linguística é tratada no livro didático de língua portuguesa *Português Linguagens*, de Cereja e Magalhães (2009), através do estudo de tirinhas, além de verificar se as tirinhas são meros símbolos inseridos no livro didático, ou se contribuem significativamente para o ensino dos conteúdos pedagógicos em sala de aula. O estudo apresenta aspectos relevantes da sociolinguística e da variação linguística presentes nos textos do livro escolhido para análise; do percurso metodológico usado para destacar os aspectos variáveis nas tirinhas, analisa e discute os fenômenos linguísticos presentes nas tirinhas selecionadas. Essas reflexões, discussões e posicionamentos são analisados à luz de pressupostos teóricos de estudiosos da linguística/sociolinguística como: Alkmim (2002), Bagno (2007), Bortoni-Ricardo (2004/ 2005), Bueno & Silva (2012), Mollica & Braga (2008), Silva & Carvalho (2013), Tarallo (2007) e outros. Com o objetivo de averiguar se tais variações podem interferir no processo de ensino aprendizagem de língua portuguesa em sala de aula, uma vez que todas as variedades linguísticas têm o seu valor e sua importância, desde que sejam utilizadas em situações adequadas de uso da língua. Vale lembrar que os tipos de variação tratados no livro didático são chamados de variações de registro.